

**MARÇO DE 2013\***

**REDUÇÃO DO NÍVEL OCUPACIONAL E AUMENTO DO  
 DESEMPREGO**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para março de 2013 mostram pequena redução do nível ocupacional e aumento do desemprego, comportamentos típicos para esse mês. O rendimento médio real referente ao mês de fevereiro de 2013 apresentou crescimento para o total de ocupados e para os assalariados e redução para os trabalhadores autônomos.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - mar./12, fev./13 e mar./13**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIÇÕES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	mar/12	fev/13	mar/13	mar-13 fev-13	mar-13 mar-12	mar-13 fev-13	mar-13 mar-12
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b> .....	3.327	3.357	3.355	-2	28	-0,1	0,8
População Economicamente Ativa .....	1.903	1.913	1.909	-4	6	-0,2	0,3
Ocupados .....	1.758	1.794	1.785	-9	27	-0,5	1,5
Desempregados .....	145	119	124	5	-21	4,2	-14,5
Em Desemprego Aberto .....	126	100	104	4	-22	4,0	-17,5
Em Desemprego Oculto .....	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b> .....	1.424	1.444	1.446	2	22	0,1	1,5
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	7,6	6,2	6,5	-	-	4,8	-14,5
Aberto .....	6,6	5,2	5,5	-	-	5,8	-16,7
Oculto .....	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

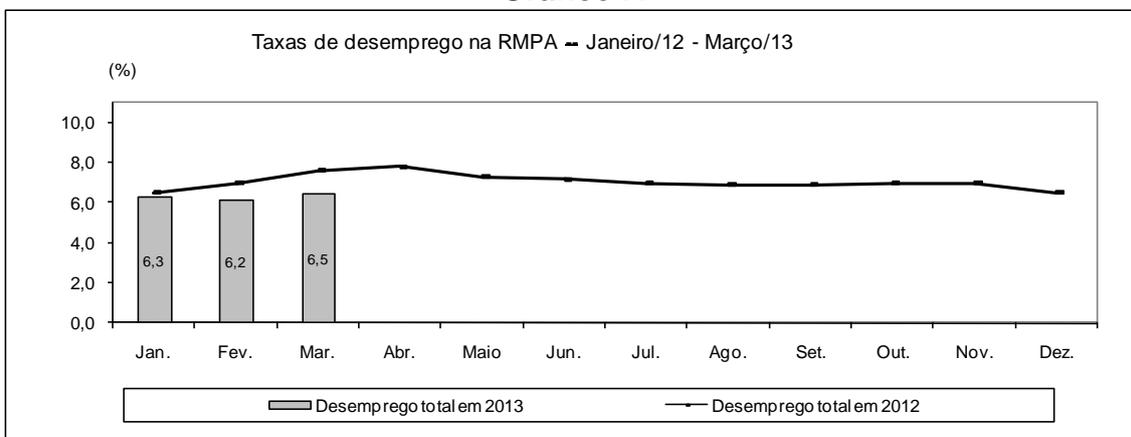
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2013. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (dezembro de 2012 e janeiro e fevereiro de 2013).

## Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou pequeno aumento em março, passando de 6,2% da População Economicamente Ativa (PEA) em fevereiro para os atuais 6,5% — Gráfico A. A taxa de desemprego aberto passou de 5,2% para 5,5% da PEA nessa mesma base comparativa.
2. O número total de desempregados em março foi estimado em 124 mil pessoas, 5 mil a mais do que no mês anterior. Esse resultado ocorreu pela diminuição de 9 mil pessoas no contingente de ocupados concomitantemente à saída de 4 mil indivíduos da força de trabalho — Tabela A. A **taxa de participação**, no período, passou de 57,0% para 56,9%.

**Gráfico A**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em março, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou ligeira redução de 0,5%. O total de ocupados foi estimado em 1.785 mil indivíduos, 9 mil pessoas a menos do que no mês anterior. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se redução do nível ocupacional na **construção** (-6,1%), com a diminuição de 8 mil ocupados, e na **indústria de transformação** (-2,3%), com menos 7 mil ocupados. No **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas**, observou-se variação positiva

(0,8%), mais 3 mil ocupados, assim como nos **serviços** (0,5%), com mais 5 mil (Tabela B).

**Tabela B**

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA -mar./12, fev./13 e mar./13**

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	mar/12	fev/13	mar/13	mar-13 fev-13	mar-13 mar-12	mar-13 fev-13	mar-13 mar-12
<b>TOTAL (1)</b> .....	1.758	1.794	1.785	-9	27	-0,5	1,5
Indústria de transformação (2).....	327	304	297	-7	-30	-2,3	-9,2
Construção (3).....	116	131	123	-8	7	-6,1	6,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas(4).....	351	365	368	3	17	0,8	4,8
Serviços (5).....	941	975	980	5	39	0,5	4,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.  
 NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.  
 2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº2.  
 (1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve redução no **emprego assalariado** (-1,2%), menos 15 mil empregos. No âmbito do **setor privado**, ocorreu retração tanto no assalariamento **com carteira assinada** (-0,6%), menos 6 mil empregos, quanto no **sem carteira assinada** (-4,9%), menos 6 mil empregos. O **setor público** igualmente apresentou diminuição do emprego (-1,4%), menos 3 mil empregos. Também entre os **empregados domésticos** registrou-se redução no contingente de ocupados (-3,3%), menos 3 mil pessoas. De forma distinta, ocorreu pequeno crescimento do nível ocupacional para os **autônomos** (0,8%), mais 2 mil pessoas e no agregado **demais posições** — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. – (4,2%), mais 7 mil ocupados — Tabela C.

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - mar./12, fev./13 e mar./13

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	mar/12	fev/13	mar/13	mar-13 fev-13	mar-13 mar-12	mar-13 fev-13	mar-13 mar-12
<b>TOTAL</b> .....	1.758	1.794	1.785	-9	27	-0,5	1,5
<b>Total de Assalariados (1)</b> .....	1.253	1.286	1.271	-15	18	-1,2	1,4
Setor Privado .....	1.050	1.071	1.059	-12	9	-1,1	0,9
Com Carteira Assinada .....	927	949	943	-6	16	-0,6	1,7
Sem Carteira Assinada .....	123	122	116	-6	-7	-4,9	-5,7
Setor Público .....	203	215	212	-3	9	-1,4	4,4
<b>Autônomos</b> .....	238	252	254	2	16	0,8	6,7
<b>Empregados domésticos</b> .....	93	91	88	-3	-5	-3,3	-5,4
<b>Demais Posições (2)</b> .....	174	165	172	7	-2	4,2	-1,1

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - fev./12, jan./13 e fev./13

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIAÇÕES	
	(R\$)			(%)	
	fev/12	jan/13	fev/13	fev/13 jan/13	fev/13 fev/12
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b> .....	1.556	1.606	1.628	1,4	4,6
<b>Total de Assalariados (2)</b> .....	1.534	1.571	1.605	2,2	4,6
Setor Privado (3).....	1.379	1.386	1.408	1,6	2,1
Indústria de transformação(4).....	1.471	1.485	1.480	-0,3	0,6
Comércio e reparação de veículos (5) .....	1.221	1.229	1.241	1,0	1,6
Serviços (6).....	1.397	1.406	1.426	1,4	2,1
Com Carteira Assinada .....	1.426	1.426	1.451	1,8	1,8
Sem Carteira Assinada .....	1.036	1.069	1.069	0,0	3,2
Setor Público .....	2.490	2.670	2.798	4,8	12,4
<b>Trabalhadores Autônomos</b> .....	1.426	1.498	1.440	-3,9	1,0

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

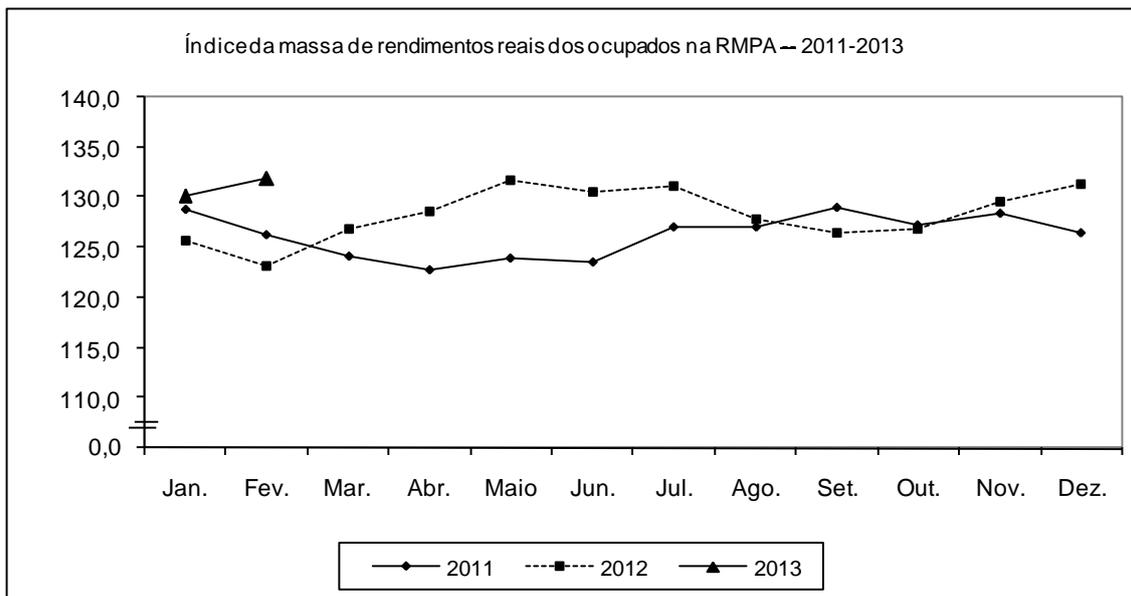
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de fevereiro/13.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

5. Em fevereiro, o **rendimento médio real** do total de ocupados aumentou 1,4% e o dos assalariados 2,2%. Já para os trabalhadores autônomos, ocorreu redução de 3,9%. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.628, R\$ 1.605 e a R\$ 1.440 respectivamente (Tabela D).
6. Em fevereiro, a **massa de rendimentos reais** registrou crescimento para os ocupados (1,3%) e para os assalariados (2,6%). Entre os ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se principalmente ao aumento do rendimento médio real. Já o crescimento da massa salarial foi proporcionado pelo incremento do nível de emprego e do salário médio real (Gráfico B).

**Gráfico B**



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

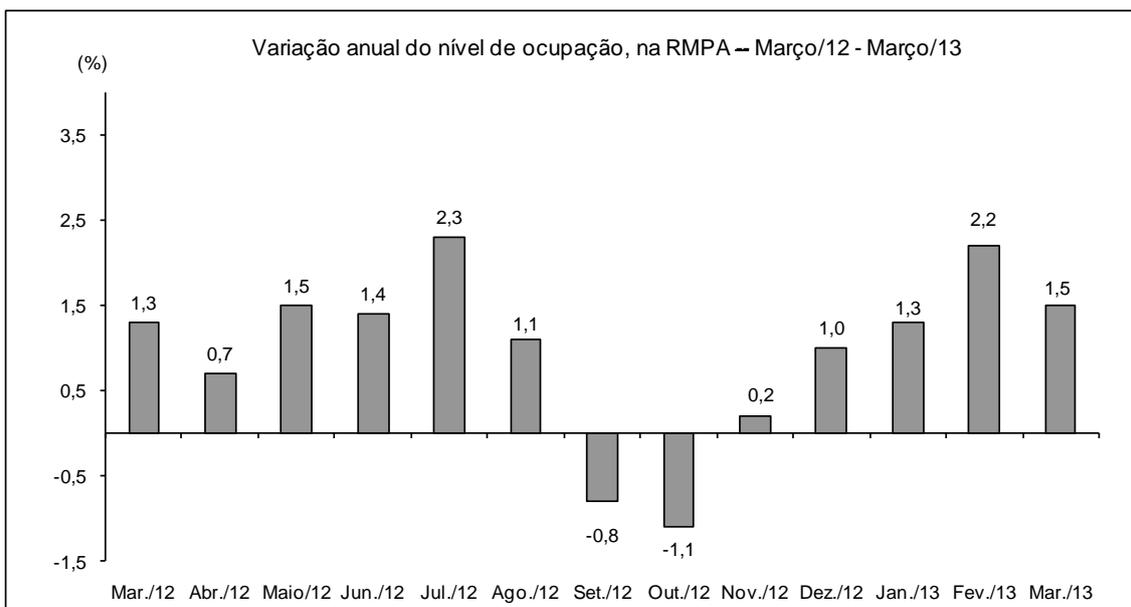
NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

## Comportamento em 12 meses

7. Entre março de 2012 e março de 2013, a **taxa de desemprego total** na RMPA reduziu-se de 7,6% para 6,5% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 6,6% para 5,5%.
8. Na comparação anual, o contingente de desempregados apresentou diminuição de 21 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à geração de 27 mil ocupações, volume este superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da Região (6 mil). A **taxa de participação**, por seu turno, passou de 57,2% para 56,9% no mesmo período.
9. Nos últimos 12 meses, observou-se aumento de 1,5% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, houve crescimento dos **serviços**, com 39 mil ocupações (4,1%), do **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas**, com 17 mil ocupações (4,8%), e da **construção**, que gerou 7 mil postos de trabalho (6,0%). Já a **indústria de transformação** apresentou uma redução de 30 mil pessoas no contingente de ocupados (-9,2%).

**Gráfico C**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, observa-se desempenho positivo do assalariamento do **setor privado com carteira de trabalho assinada**, segmento que absorveu 16 mil trabalhadores, do **setor público** (mais 9 mil), e entre os **autônomos**, cujo contingente aumentou em 16 mil pessoas. De maneira oposta, houve redução no assalariamento do setor privado **sem carteira assinada** (menos 7 mil), no **emprego doméstico** (menos 5 mil) e nas **demais posições** (menos 2 mil).
11. Entre os autônomos, houve um incremento do **rendimento médio real** da ordem de 8,2% no período Entre fevereiro de 2012 e fevereiro de 2013, o rendimento médio real dos trabalhadores cresceu 4,6% tanto para os ocupados quanto para os assalariados e aumentou 1,0% para os autônomos.
12. A **massa de rendimentos reais** elevou-se, no mesmo período, em 7,1% para os ocupados e em 7,3% para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado deveu-se, principalmente, ao crescimento do rendimento médio real e, secundariamente, à elevação na ocupação e no emprego.

---

## Nota Técnica

---

### **Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12**

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

---

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.